



CAMPOS, S. S. A. **Percepções de pessoas com deficiência sobre o trabalho e o trabalhar**<sup>1</sup>. Marília, SP, 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Terapia Ocupacional) – Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília.

## RESUMO

O trabalho pode ser considerado uma atividade fundamental para a espécie humana, pois a partir dos valores atribuídos pela sociedade capitalista, o mesmo possibilita aos indivíduos o sentimento de utilidade, de pertencimento, de melhora da autoestima, favorecendo as relações interpessoais e conquistas em âmbitos pessoal, social e profissional. Em se tratando de pessoas com deficiência, a inserção no mercado de trabalho comporta um cenário de incertezas e desafios, resultando numa baixa inserção no mercado de trabalho formal. Fato esse agravado pelo despreparo da sociedade para lidar com a formação da pessoa com deficiência, inclusive com a sua inserção ao mercado de trabalho, que exige um repertório de habilidades e competências frente às demandas das empresas. Ainda que a Lei de Cotas seja um elemento que tenha ampliado essas possibilidades, o número de trabalhadores com deficiência nas empresas é considerado muito abaixo do esperado. O presente estudo teve por objetivo investigar a percepção de pessoas com deficiência, que frequentaram o programa de Reabilitação Profissional da Associação de Suporte ao Trabalho Inclusivo (ASTI) e foram inseridas no mercado formal de trabalho, acerca da sua compreensão sobre o trabalho e o trabalhar. Para a composição da pesquisa foi utilizada uma amostra de conveniência a partir de um conjunto de pessoas com deficiência que frequentaram o Programa de Reabilitação Profissional oferecido pelo Projeto de Extensão Universitária “Profissionalização de Pessoas com Deficiência” da ASTI e encontram-se inseridas no trabalho em uma empresa da cidade de Marília. Foram convidados a participar 9 (nove) sujeitos, mas apenas 3 (três) consentiram em participar do estudo. Para a coleta de dados foi utilizado um roteiro semiestruturado de entrevista contendo 17 (dezessete) questões abertas. Os dados foram transcritos na íntegra, organizados em categorias e analisados conforme a técnica de análise de discursos e conteúdos. Os resultados revelaram uma avaliação positiva quanto ao ingresso no trabalho dessas pessoas com deficiência, satisfação pessoal e profissional, apoio familiar, bom relacionamento com colegas e chefia, destacando o apoio familiar e a importância de instituições em atividades de capacitação profissional como facilitadora do processo de colocação no mercado de trabalho competitivo. Os resultados apontaram também a importância das atividades de capacitação profissional realizadas pela ASTI.

**Palavras-chave:** Terapia ocupacional. Pessoa com deficiência. Trabalho. Reabilitação Profissional.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Dra. Maria Candida Soares Del-Masso, docente do Departamento de Educação Especial da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília. Pesquisa com recebimento de Bolsa PIBIC/CNPq.